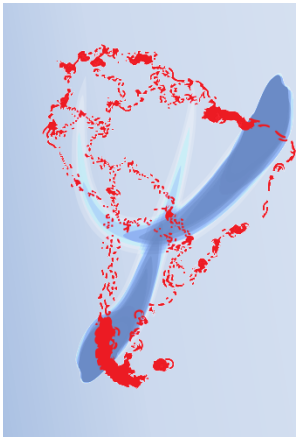


PSICOPEDAGOGIA: TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Bianca Albertini – Centro Universitário Salesiano, Americana, Brasil
Natalia Gaiola – Centro Universitário Salesiano, Americana, Brasil



Endereço para contato
bianca.albertini@gmail.com

Bianca Albertini
aluna do curso de graduação em Psicologia do Unisal – Americana
Natalia Gaiola
aluna do curso de graduação em Psicologia do Unisal – Americana e bolsista do BicSal

Barone, L. M. C., Martins, L. C. B., Castanho, M. I. S. (Orgs.). (2011). *Psicopedagogia teorias da aprendizagem*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

O livro tem como objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e científico da psicopedagogia, percebendo-a de maneira abrangente, envolvendo conhecimentos de várias ciências e as diferentes teorias da psicologia, que consolidam o processo de aprendizagem. Ao final de cada capítulo há questões e texto para reflexão, propostas para atividades em grupo e sugestões de leitura e filmes.

No primeiro capítulo Castanho revisa as matrizes epistemológicas das teorias de aprendizagem, tendo como subsídios áreas como a filosofia, psicologia, psicanálise, linguística, antropologia e sociologia, compreendendo a natureza da aprendizagem humana desde os filósofos na antiga Grécia, passando por Platão e Aristóteles, até a constituição da psicologia como parte das ciências humanas, tendo teóricos como Freud, Skinner, Piaget, Vigotski e Wallon. Descreve detalhadamente os três elementos básicos, a saber, o objeto, a representação do sujeito e o sujeito que conhece, para responder a questão de como o homem aprende e constrói o conhecimento e quais os elementos implicados nesse processo.

Barone expõe, no segundo capítulo, as contribuições da psicanálise ao entendimento da aprendizagem e de seus distúrbios. Como Freud nunca tratou de forma explícita da aprendizagem, a autora explica os principais conceitos freudianos, entre eles o conceito de inibição, o complexo de Édipo, o narcisismo e a transferência, e explica ainda sobre a constituição do aparelho psíquico, pois, embora referências a esse termo não são encontradas em sua obra, as descrições de neurose ou psicose fazem referência a déficits cognitivos. Por meio dos conceitos freudianos e do método da psicanálise, o capítulo cumpre com o seu propósito de expor as contribuições da psicanálise e é finalizado com um exemplo clínico, pontuando o método psicanalítico e sua relação com a aprendizagem.

Partindo para outra abordagem teórica da psicologia, o terceiro capítulo escrito por Piccinato, Savoia e Duarte, trata do surgimento da análise do comportamento aplicada e explica de forma clara os conceitos básicos dessa abordagem, como por exemplo, o comportamento respondente e o comportamento operante relacionando estes conceitos à área da aprendizagem. Os autores definem a psicopedagogia comportamental, citando a contribuição da terapia analítico-comportamental à área da educação explicando o papel do psicopedagogo comportamental e quais aspectos geram dificuldades de aprendizagem de acordo com a teoria comportamental, descrevendo detalhadamente as fases da intervenção psicopedagógica comportamental, sendo elas a avaliação, a seleção de metas e objetivos, o planejamento de técnicas e procedimentos de intervenção e a intervenção.

O quarto capítulo, desenvolvido por Gouveia, descreve em seu eixo principal o desenvolvimento da inteligência a partir da teoria da epistemologia genética de Piaget em que se dá a origem do conhecimento científico e do pensamento lógico e racional indicando que, para Piaget, o desenvolvimento da inteligência está relacionado diretamente entre as teorias biológicas da adaptação e as teorias do conhecimento. A autora descreve claramente os principais conceitos da teoria piagetiana, envolvendo a inteligência, sujeito e objeto, além de explicar as duas etapas do desenvolvimento da inteligência que se divide em dois principais períodos, sendo eles o sensório-motor e operatório. Ainda neste capítulo é retratado os processos de aprendizagem dessa teoria e a relação, problemas e recursos de intervenção da teoria de Piaget e a psicopedagogia.

Matins, Castanho e Angelini descrevem no capítulo cinco, a psicologia sócio-histórica com a psicopedagogia, usando a base teórica de Vigotski. Os autores relatam que em sua vida, marcada por muitos estudos e com a necessidade de uma nova concepção de homem como ser historicamente situado, Vigotski expos sua abordagem histórica cultural que ficou muito conhecida no meio acadêmico e na psicologia social. Ao longo do capítulo são descritos os

principais conceitos da teoria, a formação desses conceitos relacionando-os em meio científico e cotidiano e as relações entre o pensamento e a linguagem com seu significado e sentido, deixando claro o modo como o mesmo define o sujeito, além de focar o desenvolvimento e aprendizagem, descrevendo os seus métodos. O capítulo é finalizado com relatos de atuação do psicopedagogo na instituição, para que possa ter uma boa formação do futuro educador.

No último capítulo Moraes e Oncalla apresentam a teoria de Henri Wallon que propõe compreender o processo evolutivo das funções psicológicas do ser humano e os primeiros alinhamentos da organização psicológica de uma criança e suas contribuições para psicopedagogia. Ao longo do texto os autores dão ênfase em alguns conjuntos funcionais, disciplinas mentais e o que é considerado patologia para o mesmo. Em seguida descrevem detalhadamente os cinco sucessivos estágios do desenvolvimento, sendo eles, *impulsivo emocional, sensório-motor, personalismo, categorial e puberdade e adolescência*, concluindo com a afirmação de Wallon que toda a atividade para criança deve ser lúdica. No fim do capítulo são explicadas as suas contribuições para a psicopedagogia com um estudo de caso, ilustrado com desenhos e escritas do paciente.

Concluindo, o livro demonstra-se um importante guia para a atuação na psicopedagogia enfocando o caráter multidisciplinar da área. Por apresentar estudos de caso, textos e questões para reflexão pode ainda ser um bom material para grupos de estudo em formação complementar para profissionais da área.

Submissão: 10/03/2013

Última revisão: 20/04/2013

Aceite final: 15/05/2013